

Walter de Lima Filho

LIÇÕES DA QUEDA DE PEDRO



Créditos

Título

Lições da queda de Pedro

Autor

Walter de Lima Filho

Edição

André Dipold

Preparação

André Dipold e Fausto Lauriano

Revisão

Luciana de Freitas

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, verdadeira razão destas mensagens;

À minha esposa Denize, que me fortalece e incentiva a ser um servo de Cristo todos os dias;

À Comunidade Hebrom, que me possibilita oferecer este e-book, sem fins lucrativos, visando a edificação do Corpo de Cristo – a Igreja.

Sumário

Prefácio

Capítulo 1 – Sob pressão pela vontade de Deus

Capítulo 2 – Cuidado com o que pensa sobre si mesmo

Capítulo 3 – A superficialidade da religião e a vida de Cristo

Capítulo 4 – Dependência de Deus nas provações

Prefácio

Ler Walter de Lima Filho é ser transportado para o interior da obra literária e tornar-se o próprio personagem. O enredo se expande tendo como foco o personagem bíblico Pedro, o apóstolo. No entanto, ao folhear as páginas de forma mais atenta, o nome “Pedro” chega a desaparecer e o nome do “leitor” entra em cena, fazendo-me sentir como se fosse eu um dos discípulos à mesa da Ceia a perguntar: “Será que sou eu, Senhor?”

Meus sinceros agradecimentos ao professor, amigo e pessoa que se constitui num referencial de uma vida de intimidade com Deus e do exercício de uma liderança eficaz e exemplar a todos que o rodeiam, conhecem, ouvem e leem. Ele não restringe apenas a si e seu ministério o resultado de seus estudos, descobertas, observações e revelações adquiridas, mas compartilha-os conosco.

Ao ler as páginas que seguem, me senti como se Walter fosse um “tradutor” para alguém que fala um idioma desconhecido. É como se através de sua escrita o próprio Jesus falasse comigo o que até então eu não houvesse conseguido entender. Contudo, o Walter assim o faz sem dar sua opinião própria ou uma ideia pessoal, apenas “traduz”, levando-me à franca sensação de estar descobrindo algo mais limpo, puro e verdadeiro.

Estimulo a todos que compulem atentamente as páginas do exemplar que ora os é entregue, pois com certeza é uma riqueza que nos vem de Deus através de Seu servo Walter de Lima Filho.

Pr. Rildo Tadeu Ayres - Comunidade Família Aprisco

Capítulo 1 – Sob pressão pela vontade de Deus

Ao longo deste livro, o qual trata sobre a queda de Pedro, vamos procurar extrair lições que fortaleçam a nossa fé e que nos façam crescer tanto espiritualmente como moralmente.

O texto o qual iremos nos basear está no livro de Lucas e mostra algumas coisas muito importantes.

Texto bíblico:

Jesus continuou: — Simão, Simão, escute bem! Satanás já conseguiu licença para pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês (agitá-los internamente até o limite da fé de vocês) como o lavrador peneira o trigo a fim de separá-lo da palha. Mas eu tenho orado por você, Simão, para que não lhe falte fé (não renuncie, não desanime do seu compromisso). E, quando você voltar para mim, anime (fortaleça, torne-os estáveis) os seus irmãos. Então Pedro disse a Jesus: — Estou pronto para ser preso e morrer com o senhor! Então Jesus afirmou: — Eu digo a você, Pedro, que hoje, antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece (não tem ligação comigo por interesses pessoais). (Lucas 22:31-34 NTLH)

1. Observemos algumas coisas importantes no nosso texto base

1.1. Por que Simão e não Pedro?

Seu nome era Simão, mas Jesus disse que o chamaria de Pedro (veja Marcos 3:16). Na verdade, os dois nomes significam a mesma coisa: pedra.

O nome Simão é uma derivação de um nome hebraico, que é *Shim`own*. Simeão significa “ouvido” e dá a ideia de alguém que ouve. Todas as vezes em que Jesus queria que Pedro ouvisse algo importante, Ele o chamava de Simão.

Se no Velho Testamento o nome Simão significa ouvido e o nome Simão é uma derivação do hebraico Simeão, diríamos que Pedro era uma “pedra que ouve” e que precisaria ouvir com atenção o que Jesus tinha para dizer.

Por que ouvir Jesus é importante? Deus deu Jesus ao mundo, o Homem perfeito e a quem devemos ouvir. Quando Jesus se transfigurou na frente dos Seus discípulos no monte Hermom, eles viram Moisés e Elias e de repente ouviram a voz de Deus, dizendo: “*Este é o meu filho que me dá alegria. Somente Ele vocês devem ouvir*” (veja Mateus 17:5).

Você não pode imaginar quantas vezes há dentro de si. Muitas vezes você quer tomar uma decisão e só está olhando a voz que é mentirosa e que o levará ao desastre. O pior de tudo é que essas vozes não apenas nos destroem, mas também pessoas ao nosso redor, enfraquecendo vidas e até mesmo a nossa fé.

Jesus espera que O ouçamos com muita atenção e guardemos o que Ele nos fala, pois o próprio Deus nos adverte que é a Ele que devemos ouvir. Jesus mostrou como viver para a glória de Deus e como suportar os momentos difíceis sem desanimar. É por isso que nós temos que ouvi-Lo (veja Apocalipse 2:7).

1.2. Preparem-se para um encontro com Satanás!

Pedro ouviria que ele e os outros discípulos teriam um encontro com Satanás, pois Deus havia dado a licença para colocar todos eles à prova. É interessante que Jesus está falando com Pedro, mas usa o pronome “vocês”.

Jesus está dizendo que Satanás iria agredi-los pelo fato de Deus ter dado esta licença. Satanás não pode tocar no filho de Deus para possuí-lo (veja 1 João 5:18), mas pode criar tremendos embaraços e confusões na mente das pessoas que têm compromisso com Deus. O Pai permite que sejamos atacados, mas não dominados por Satanás.

Quando Deus fala com você, Ele não fala só para seu benefício, mas de uma maneira que a sua vida beneficie outros. Se Ele lhe dá uma revelação, esse conhecimento não afeta só a sua área de atuação, mas a de outras pessoas também.

É isso o que Pedro tinha que aprender e que nós também temos. Se você tomar uma decisão errada hoje, ela vai afetar outras pessoas, gostando ou não. Isso acontece dentro e fora da Igreja, pois o princípio é o mesmo em todos os lugares.

No entanto, quando você é um cristão, imagine o desastre que isto provoca. As pessoas do mundo já estão habituadas com a malignidade e falta de clareza, mas o cristão é o templo do Espírito Santo (veja 1 Coríntios 6:19) e imagine a porta que ele abre para demônios quando age de modo errado.

Por isso, precisamos ouvir Jesus e aceitar a ideia de que a mensagem que Ele nos passa nem sempre será agradável.

1.3. O propósito divino: separar a casca do grão de trigo

O teste permitido por Deus na vida dos discípulos teria por finalidade a remoção da casca do trigo, ou seja, separar o imaginário da realidade. Eles andaram com Jesus e imaginaram muitas coisas: que eram fortes e escolhidos de Deus para assumirem postos em um futuro governo do Senhor.

Porém, Jesus estava dizendo que eles não deveriam conservar ilusões e privilégios, mas a consciência de que eram Seus discípulos e que deveriam andar debaixo da instrução Dele. Por isso, não enchamos nossa cabeça com ilusões.

O Diabo veio com uma espécie de procuração divina para agir contra aqueles que o próprio Filho de Deus escolheu. Jesus estava dizendo a Pedro que Satanás agiria com autoridade divina, a mesma que Ele deu aos discípulos para pisarem serpentes e escorpiões (veja Lucas 10:19).

O próprio Satanás recebeu de Deus a autoridade para ir contra os discípulos de Jesus e pressioná-los até o limite. Então, paremos com a ideia de que o Inimigo só ataca os desavisados, pois ele ataca qualquer um e constantemente seremos atacados por demônios, com a permissão de Deus.

1.4. Sob pressão pela vontade de Deus

Todos os discípulos estariam em uma situação desconfortável pela vontade de Deus. Não era só uma situação financeira ou pressão emocional fruto de um relacionamento, mas implicava na perda da própria vida!

Se eles dissessem que eram discípulos de Jesus, morreriam com Ele e seriam considerados traidores de Israel. Repare que a mensagem que Jesus está dando sobre todos é dita a um só, de modo que este saberia o que estaria acontecendo, mas parece que os outros não.

O que Deus mostrou a um, não mostrou a todos. O que a um é dado, não precisa ser dado a todos. Porém, o que Deus dá a um deve beneficiar a todos.

Deus nos coloca em situações que não gostamos e espera ver em nós um comportamento de pessoas que estão crescendo. Alguns costumam admitir alguma justiça nisso, mas nós fazemos isso com nossos filhos, ou seja, nós os provamos para conhecer a maturidade deles.

No entanto, nós somos ignorantes acerca do comportamento alheio de terceiros, o que não ocorre em Deus, pois Ele é onisciente. Quando Deus nos coloca debaixo de um teste, não é para que Ele descubra alguma coisa que Ele mesmo desconheça em nós, pois isto é impossível, mas o Pai nos testa pelo fato de nós não nos conhecermos.

Pensamos erroneamente acerca de nós mesmos e os testes, quando ferem nosso orgulho, nos fazem descobrir que não éramos quem pensávamos ser. Um exemplo clássico é o arrependimento de Davi. Deus foi deixando Davi se afundar e ele foi embrenhando-se em um pântano até que se deparasse com a Palavra por meio da boca do profeta (veja 2 Samuel 12).

Davi teve os olhos abertos e sua palha caiu. Ele teve que olhar para aquilo que realmente podia germinar, que é a vida de Deus, e Jesus se apresenta como o trigo (veja João 12:24).

O trigo representa o fato de que temos que morrer para nós mesmos. Para que a vida de Deus floresça, é necessário que a casca se rompa. Essa é a mensagem que Pedro está ouvindo e este é o Evangelho puro dado por Jesus.

O propósito do encontro de Satanás com Pedro é o de acabar com seu orgulho, imaginário e sonhos pessoais. Deus quer destruir suas ilusões e colocar os pés dele no chão.

Da mesma forma, Deus quer que você use o raciocínio e pare de andar sentimentalmente. Jesus queria que Pedro entendesse que todos estariam embaixo de uma pressão terrível pela vontade do Senhor.

Então, quem quer o Cristianismo, não pode ficar esperando uma vida boa, mas aceitar uma renovação mental a fim de espelhar o brilho da glória de Deus. Imagine você ter que abandonar o que quer para ter o que não quer. Isso é o Cristianismo!

1.5. Ninguém estará isento da pressão, mas você (Pedro)...

Pedro ouviu que tanto ele como os outros cairiam em uma armadilha. Eles teriam um encontro com a realidade cristã e estariam debaixo dessa pressão pela vontade divina. Ninguém está isento disso.

Quando Jesus diz que Pedro não está isento da pressão, o texto diz que Ele orou por Pedro para que não lhe faltasse fé (veja Lucas 22:32).

Jesus disse que eles se encontrariam com o Diabo pela vontade de Deus. Eles não estariam isentos da pressão, mas Jesus orou por Pedro e não pelos outros, pois é ele que estava recebendo aquela palavra.

Quando Pedro estivesse no meio daquela situação, ele se lembraria do que Jesus lhe disse, e quando recordasse, é isso o que restauraria sua vida e o tornaria útil aos outros. Deste modo, quem não ouve, não tem nada a dar.

Quem deixa de ouvir a Jesus não sabe sequer escolher. Não é à toa que somos chamados de ovelhas (veja João 10:27). O pastor quer a ovelha, mas a ovelha não quer o pastor. Em nenhum momento estaremos livres de pressões, mas ao passarmos por elas, que nós sejamos obedientes ao que Deus nos pede e nos lembremos do que Ele nos diz.

2. O que mais nós podemos aprender do nosso texto base?

- Deus usa a malignidade de Satanás para fortalecer Seus filhos e conduzi-los à realidade do compromisso assumido com Cristo;

Deus é tão Senhor que até o Diabo O obedece. Porém, é lógico que Satanás conseguirá pegar ovelhas doentes, ou seja, fazer tombar as pessoas que são espiritual e moralmente fracas. Mesmo pessoas espiritualmente fortes também tombam. Por isso que a Bíblia diz que o justo tomba sete vezes e sete vezes o Senhor o levanta (veja Provérbios 24:16).

- Deus coloca Seus filhos sob teste e, portanto, em situações adversas ou desconfortáveis;
- Deus põe Seus filhos à prova, a fim de que eles mesmos avaliem o seu compromisso com Cristo – se a fidelidade a Ele é real ou irreal;
- Deus não abandona Seus filhos e não lhes priva dos recursos provenientes da Sua Graça;

Jesus disse que orou por Pedro e que por meio dele fortaleceria os outros. Nós sempre queremos que Deus nos dê recursos, mas nunca os queremos compartilhar com o próximo. A vida cristã não envolve privilégios, mas o serviço.

- Deus sabe quem cairá na fé e quem irá se reerguer;

Nós não podemos negar isso no texto que lemos. Jesus disse que os discípulos cairiam e, quando Pedro voltasse, ele teria uma missão.

- Satanás só pode atacar os filhos de Deus com a permissão divina;

Ele não pode atacar a Igreja sem a permissão de Deus e você expulsa Satanás por meio do seu comportamento.

- O filho de Deus tem a tendência de ser arrogante, presunçoso, orgulhoso e ter uma opinião excessivamente elevada de si mesmo;

Pedro disse que era capaz de ser preso e morrer por Cristo, mas depois O abandonou (veja Lucas 22:33).

- Deus não pede aos Seus filhos que acusem, condenem e desprezem os que caíram, mas que os estabilizem na fé;

A mensagem de Jesus não era para que Pedro se sentisse superior aos outros pelo fato de ter levantado. A Bíblia diz que quem está de pé deve tomar cuidado para não cair (veja 1 Coríntios 10:12).

- Deus não enviou Jesus para trazer privilégios aos Seus, mas conduzi-los a uma vida de serviço para o benefício de todos.

Uma pessoa que não consegue enxergar isso jamais entenderá o Cristianismo. Para eu me tornar um cristão, devo aprender a servir. A base do Cristianismo é o serviço a Deus e ao próximo. O único bem que você faz a si mesmo é aceitar o que Deus lhe dá e ainda compartilhar com o outro.

Que aceitemos a correção de Deus para as nossas vidas a fim de que abençoemos o próximo. Por outro lado, sabemos que em cada situação temos a promessa da ajuda divina, a qual nos chega por meio da graça de Cristo Jesus, nosso Senhor.

Capítulo 2 – Cuidado com o que pensa sobre si mesmo

Texto bíblico:

Jesus continuou: — Simão, Simão, escute bem! Satanás já conseguiu licença para pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês (agitá-los internamente até o limite da fé de vocês) como o lavrador peneira o trigo a fim de separá-lo da palha. Mas eu tenho orado por você, Simão, para que não lhe falte fé (não renuncie, não desanime do seu compromisso). E, quando você voltar para mim, anime (fortaleça, torne-os estáveis) os seus irmãos. Então Pedro disse a Jesus: — Estou pronto para ser preso e morrer com o senhor! Então Jesus afirmou: — Eu digo a você, Pedro, que hoje, antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece (não tem ligação comigo por interesses pessoais). (Lucas 22:31-34 NTLH)

Muitos ensinam que Satanás é um ser derrotado e que ele vai embora quando é repreendido, mas esse é um ensino errado. No versículo acima, Jesus está dizendo que Satanás conseguiu licença para colocar os discípulos debaixo de pressão com a ideia de peneirá-los e isso tudo pela permissão de Deus.

Em algumas situações, Deus não somente nos conduz a situações de pressão como permite que Satanás e seus demônios nos pressionem até o limite de nossa fé. Os discípulos seriam perseguidos duramente, correndo o risco de serem assassinados, e Jesus não ocultou isso de Pedro.

Existe uma doutrina que se intitula Teologia Relacional, onde seus autores dizem que Deus não sabe o que nós vamos decidir. Eles dizem que Deus permite que você seja pressionado, mas que o Pai não sabe se você vai superar a situação. Segundo essa teologia, Deus não tem o controle sobre o futuro e a história.

Ora, quando Jesus avisou Pedro que ele cairia, Ele está predizendo que Pedro vai estar longe Dele e negá-Lo. O Deus que cremos é um Deus que controla toda a história. Ele sabe quem irá superar as dificuldades e quem vai sucumbir.

Jesus diz que aquele que perseverar será salvo (veja Mateus 24:13). Não importa a situação em que estivermos, seja alegre ou triste, a nossa obrigação é fazermos a vontade de Deus. O Pai muitas vezes não irá nos mostrar se estamos dentro ou não da Sua vontade.

Deus ocultou de Jó o que iria fazer em sua vida. Jó entendia que estava debaixo da graça de Deus. No entanto, sua mulher entendia que aquela situação não era a vontade de Deus, tanto que falou a ele que amaldiçoasse o Senhor e morresse (veja Jó 2:9).

O homem pode fazer muitos planos, mas o que prevalece é o que Deus já planejou (veja Provérbios 16:1). Então, onde você estiver, não procure entender se aquilo é ou não da vontade de Deus, mas a primeira coisa a fazer é olhar para a situação e ver o que você deve praticar.

Por exemplo, você vê um inimigo agindo; neste momento, você deve pensar no que a Bíblia ensina sobre sua atitude para com a pessoa (veja Mateus 5:43,44). Quando eu começo a praticar o que a Bíblia ensina, então começo a entender se estou ou não dentro de uma situação determinada por Deus.

A partir disso, entenderei se estou em uma situação por uma questão permissiva ou se Ele mesmo me colocou lá, ou seja, se estou em uma situação por culpa dos meus erros ou se Deus me conduziu até ela, mas em ambas eu estarei crescendo e sendo aperfeiçoado. Aí é que está a grandeza do nosso Deus: Ele nunca nos abandona!

Jesus apareceu a Pedro e perguntou três vezes se ele O amava (veja João 21). Ele queria que Pedro se lembrasse das palavras ditas no versículo-base de nossa meditação. Pedro ouviu que eles teriam um encontro com o próprio Satanás, com a licença de Deus.

Outra coisa curiosa é que Jesus orou apenas por Pedro e não pelos demais. Sabemos que Ele intercede por todos, mas por que o texto salienta que Jesus orou apenas por Pedro? A razão é que Pedro precisava saber que Jesus havia intercedido por ele, mas que havia ocultado isso dos outros.

Então, não fique pensando que Deus irá mostrar tudo a você. Você já tem em mãos a Bíblia, e se você não observar o que está nela, você não vai saber como agir em determinadas situações.

Muitos buscam saber o futuro, mas não buscam com a mesma intensidade as verdades que devem reger sua vida no presente e isso é um erro. Pode haver um milhão de demônios à nossa volta, mas se soubermos agir corretamente, Deus nos sustentará. Nós não temos autoridade para amarrar o Diabo, pois o próprio Deus dá a liberdade para ele agir.

O nosso texto-base tem um contexto e entraremos nele com alguns planos de ação:

1. Tomemos cuidado com a prepotência ou pensamentos exagerados que temos acerca de nós mesmos

A prepotência acontece quando você exagera na consideração que faz sobre si próprio e apequena o outro. Os discípulos tinham a ideia de que Jesus implantaria Seu Reino sobre a Terra e o nosso texto mostra que Jesus passa a adverti-los por conta disso.

Vamos ver o que Jesus disse:

Os apóstolos tiveram uma forte discussão sobre qual deles deveria ser considerado o mais importante. Então Jesus disse: — Os reis deste mundo têm poder (gostam de exibir a sua autoridade) sobre o povo, e os governadores (gostam de dar a si mesmos títulos e...) são chamados de (se auto-intitulam como) “Amigos do Povo”. “Mas entre vocês não pode ser assim. Pelo contrário, o mais importante deve ser como o menos importante; e o que manda deve ser como o que é mandado.” Quem é o mais importante? É o que está sentado à mesa para comer ou é o que está servindo? Claro que é o que está sentado à mesa. Mas entre vocês eu sou como aquele que serve — Vocês têm estado sempre comigo nos meus sofrimentos. Por isso, assim como o meu Pai me deu o direito de governar, eu também dou o mesmo direito a vocês. Vocês vão (o único direito que dou a vocês é que todos juntos vão...) comer e beber à minha mesa no meu Reino e sentarão em tronos para julgar (concordar com o juízo divino sobre) as doze tribos de Israel. (Lucas 22:24-30 NTLH)

Percebamos que Jesus está trabalhando com a prepotência. Quando convidamos alguém para nossas casas, tornamos a pessoa importante quando a servimos. Então, no Reino de Deus o mais importante é o que serve.

Jesus está dizendo que no Reino de Deus não existe a história de “frequentar”. Se nós passamos anos na igreja e não aprendemos a servir os outros, nos tornamos prepotentes, pois dizemos que as pessoas são menores e que não precisamos cuidar delas.

A promessa que Jesus nos dá não é a de que teremos grande autoridade e poder, mas sim o privilégio de governar com Ele nos sentando em Sua mesa.

Lembremo-nos das palavras de Davi:

Preparas um banquete para mim, onde os meus inimigos me podem ver. Tu me recebes como convidado de honra e enches o meu copo até derramar. (Salmos 23:5 NTLH)

Este Salmo descreve as ações de Deus a favor de Davi, que era uma ovelha. Davi não está dizendo que quer ser isso ou aquilo, mas se satisfaz com uma mesa posta diante das perseguições e assim o cristão deve se satisfazer com a promessa de Deus na eternidade após passar por muitos sofrimentos ao lado de Jesus.

Quem faz o juízo é Deus. Nós não diremos quem será salvo ou não, o juízo é a nossa presença lá. Nós olharemos para Deus como o Juiz perfeito. Estando ao lado de Cristo, estaremos concordando com o juízo de Deus. A autoridade sempre é do Senhor e não nossa.

2. Tomemos cuidado com as expectativas erradas acerca de Jesus, pois Ele não veio nos privilegiar na Terra

Se eu tenho que tomar cuidado com a prepotência, tenho que tomar cuidado também com minhas expectativas. Por exemplo, achar que Deus vai nos livrar de tudo é uma expectativa errada.

Nós fomos treinados a achar que a fé nos livra de problemas, mas é o contrário, pois a fé sempre nos conduzirá a problemas. Jesus disse: “Se vocês fossem do mundo, o mundo amaria vocês”. (Veja João 15:19)

Jesus veio como a Verdade e lá na cruz nós vemos os romanos, os quais não viram pecado algum Nele, contra Ele. Ao mesmo tempo, os judeus, que queriam que Ele estabelecesse o Reino do Senhor sobre a Terra, também estavam contra Ele e junto com os romanos.

Os judeus agora têm os romanos, os quais eles odiavam, como seus “sócios” para matar Jesus. São dois inimigos unidos contra o Senhor: um que não via pecado Nele e outro que tinha expectativas grandiosas sobre Ele.

Da mesma forma, quando você começa a dizer que Deus fará isso ou aquilo, você cria uma expectativa que pode não corresponder aos planos Dele para você. Em vez disso, você deve orar a fim de ser uma pessoa obediente e viver para a glória de Deus em qualquer situação.

Nós queremos saber o que Deus pode fazer, mas não queremos saber o que devemos entregar a Ele. As únicas expectativas que nós temos em Deus são terrenas, mas no Novo Testamento não há nenhuma promessa que nos abençoe com as coisas deste mundo.

O que está escrito é que devemos pensar corretamente, e se Deus estiver abençoando financeiramente, nós temos que saber como lidar com as finanças de acordo com os princípios da Palavra de Deus.

Se os discípulos estavam dizendo que Jesus estabeleceria o Reino sobre a Terra e Ele está repreendendo Pedro, vamos pensar agora no que Jesus falou com os discípulos:

Depois Tiago e João, filhos de Zebedeu, chegaram perto de Jesus e disseram: — Mestre, queremos lhe pedir um favor. — O que vocês querem que eu faça para vocês? — perguntou Jesus. Eles responderam: — Quando o senhor sentar-se no trono do seu Reino glorioso, deixe (comissione, permita, conceda) que um de nós se sente à sua direita, e o outro, à sua esquerda. (Marcos 10:35-37 NTLH)

Entendamos esse pedido de Tiago e João como uma oração. Deus já sabe o que está em nosso coração e mesmo assim nos deixa pedir. A expectativa deles era de privilégios e era isso que esperavam de Jesus, a mesma que alguns têm nos dias de hoje quando vão à igreja.

Deus usa os próprios demônios para nos peneirar e ver se conseguimos enxergar a capa que nos envolve. O que deve prevalecer é a essência e não a aparência.

Qual era a expectativa que Marta tinha de Jesus? Que Ele mandasse Maria parar de ouvi-Lo a fim de que ela fosse ajudar nas tarefas. Jesus olha e diz: *“Marta, você escolheu a pior parte e sua irmã a melhor. Ela se assentou para ouvir a Palavra de Deus”*. (Veja Lucas 10:38-42)

Voltando à passagem de Marcos 10, o pedido de Tiago e João gerou problemas com os outros:

Quando os outros dez discípulos ouviram isso, começaram a ficar zangados (insatisfeitos, indignados) com Tiago e João. (Marcos 10:41 NTLH)

3. Aprendamos que o Cristianismo verdadeiro se caracteriza pela vida de serviço para o benefício de todos

No livro de João está escrito o seguinte:

Faltava somente um dia para a Festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. Ele sempre havia amado os seus que estavam neste mundo e os amou até o fim. Jesus e os seus discípulos estavam jantando. O Diabo já havia posto na cabeça de Judas, filho de Simão Iscariotes, a ideia de trair Jesus. Jesus sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E sabia também que tinha vindo de Deus e ia para Deus. Então se levantou, tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura. Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha. (João 13:1-5 NTLH)

Nós aprendemos que Jesus sabia que havia chegado a hora de ser crucificado e isso significa que Ele conhece o futuro. Ele é Deus, mas agiu como homem e sabe de tudo o que vai acontecer.

Jesus sabia que os discípulos não haviam entendido nada sobre o Reino de Deus, mas mesmo assim estava cuidando deles. Nós não sabemos se iremos para Deus e a única certeza que temos é a de que Ele está nos ajudando. Não temos sequer a certeza de que iremos para a eternidade.

A missão que Ele nos deu é a de servirmos pessoas. Se não fizermos isso, não estamos desenvolvendo um Cristianismo verdadeiro. Se deixamos de servir pessoas, estamos abandonando o Cristianismo.

Jesus disse que veio para servir e não ser servido (veja Mateus 20:28), então o verdadeiro cristão não é aquele que é servido, mas é o que serve e se propõe a trabalhar para o benefício de todos. Jesus mostrou a Pedro que ele deveria exercer sua liderança servindo os outros e não com imposição.

Pedro pensava que era uma rocha, mas veria que não passava de um cascalho. Da mesma forma, Deus continuará nos *“triturando”* e *“quebrando”* até abrirmos os olhos e nos rendermos a Ele plenamente.

Capítulo 3 – A superficialidade da religião e a vida de Cristo

Nós continuaremos meditando neste capítulo em dois versículos de Lucas 22, os quais mostram Jesus apontando para um tempo futuro, onde os discípulos seriam provados.

1. Deus nos prova para que o que é superficial não se sobreponha à essência

Jesus continuou: — Simão, Simão, escute bem! SATANÁS JÁ CONSEGUIU LICENÇA para pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês (agitá-los internamente até o limite da fé de vocês) como o lavrador peneira o trigo a fim de separá-lo da palha. (Lucas 22:31 NTLH)

Perceba que Satanás continua comparecendo perante o Pai e pedindo licença. Atualmente, não temos dúvida de que ele pede licença para provar as igrejas verdadeiras e que tentam ensinar a Bíblia.

O próprio Deus dá licença para o Diabo atuar. Jesus disse que nós expulsaríamos demônios de pessoas, mas não disse que nós os expulsaríamos de regiões. Você não consegue expulsar demônios dos ares, pois eles estão infestados lá.

O apóstolo Paulo, no livro de Efésios, diz que a nossa luta é contra potestades que infestam a atmosfera (veja Efésios 6:12). Significa que nós estamos lutando contra seres que não vemos, mas o texto de Efésios não está dizendo que cada demônio controla uma pessoa diferente.

Paulo está dizendo que os demônios fazem parte de um grupo hierárquico bem organizado, mas que está com os dias contados. Eles dominam o mundo, mas não a Igreja.

Quando você começa a raciocinar, você começa a se libertar de certas amarras que o prendiam. É por isso que Deus nos deu um livro para lermos, pensarmos, discutirmos e meditarmos.

A Bíblia diz para meditarmos nela dia e noite (veja Salmos 1:2), que significa ruminarmos o versículo, falarmos dele em voz audível e retirarmos verdades.

Deus deu a liberdade para Satanás atuar no mundo e precisamos entrar nele (mundo) com coragem, confiando na direção que o Espírito Santo nos dá. Satanás não tem o poder para barrar o Espírito Santo e não tem autoridade sobre a Igreja de Deus, a menos que ela se entregue a ele.

Da mesma forma, Satanás não pode dominar sua mente, mas pode lhe tocar e criar situações com a permissão de Deus. Se Deus permite e você percebe que Satanás está criando algo, como você expulsará alguém que Deus deu a autoridade para criar aquilo?

Quando Satanás entrou no corpo de Judas (veja Lucas 22:3), por que Jesus não o expulsou? Não expulsou porque aquilo era uma permissão divina. Satanás entrou para que Judas pudesse executar a tarefa de trair e Jesus não fez nada quanto a isso.

Porém, Jesus disse para os discípulos irem e expulsarem demônios das pessoas (veja Marcos 16:17,18), mas não de lugares. Você tem que saber viver no mundo, pois nele você terá aflições (veja João 16:33). Quando você praticar a vontade de Deus, virão problemas. Basta uma pessoa estar influenciada pelo sistema mundano de vida para que ela fique contra você.

Satanás tentou destruir os discípulos de Jesus, pois Cristo treinou aqueles homens por três anos e iria para a cruz. O próprio Jesus já havia falado que iria ressuscitar (veja Mateus 20:19), mas ainda assim precisava de homens que continuassem a Sua missão.

Desde que Deus criou o homem, Ele não fez mais nada sem a ação do ser humano, pois este foi criado para refletir a glória de Deus (veja 1 Coríntios 10:31). Os discípulos foram chamados por Jesus para refletirem o Evangelho, e se o Diabo pudesse estragar, assim como fez com Adão, seria uma vitória para ele.

Jesus está dizendo a Pedro que o Diabo conseguiu licença para colocá-los à prova. Ele fala com uma pessoa, mas cita os outros discípulos também. Deus tinha propósitos nisso e nada foi por acaso. Da mesma forma, nenhuma prova acontece em nossas vidas sem a vontade ou permissão de Deus.

Quando nós estivermos passando por algum tipo de prova, precisamos aprender que o propósito de Deus é que a nossa fidelidade não se concentre na superficialidade, mas na essência das coisas. Muitos cristãos são aparentes, mas não existe mais a vida de Cristo explodindo dentro deles.

Jesus disse: *“Aquele que crer em mim, rios de água viva fluirão do seu interior”* (veja João 7:38). Jesus falou mais ainda: *“A água que eu der se tornará nessa pessoa uma fonte que jorra para a vida eterna”* (veja João 4:14).

Porém, muitos cristãos simplesmente abafaram tudo isso. Eles permanecem na Igreja, mas sem produzir nada pelo fato de serem superficiais. Submetem-se a regras religiosas, mas não buscam a vida de Deus. Não aprendem a orar, não aprendem a ler a Bíblia e não se envolvem com pessoas.

Deus quer que você olhe para a essência da vida e não para a superficialidade. Essa superficialidade não pode se sobrepor, pois a vida de uma semente não está na casca, mas no grão, e este, quando colocado no chão, deve morrer.

A grandeza de um grão se mostra quando ele morre, sendo capaz de germinar. Jesus é este grão divino plantado dentro de nós. A grandeza da vida Dele é quando Ele é capaz de produzir, mas Jesus já morreu por nós e por Si mesmo na cruz para fazer a vontade de Deus.

Deus colocou Jesus dentro de nós por meio do Espírito Santo para que aprendamos com Ele como morrer para nós mesmos. No entanto, quando eu não aprendo a morrer para mim mesmo, não tenho condições de produzir o que Ele produz. Eu posso aprender a me negar, mas não vou conseguir realizar as obras de Deus, pois as obras são Dele!

Eu posso me negar na oração, por exemplo, dizendo que não pedirei mais nada. Porém, o Espírito de Deus tem que dirigir a nossa oração, não basta apenas se negar. Nós não sabemos orar como convém, por isso devemos nos entregar a Deus.

Deus quer que eu ore pela minha vida e pelas pessoas que estão próximas. A oração é como uma pedra que você atira na água, formando uma série de ondas. Quando você vai orar, você começa engrandecendo a Deus e então expõe sua fraqueza. Então, depois você passa a olhar para as pessoas mais próximas de você.

Você começa a orar por pessoas que fazem parte do seu círculo diário de amizades e então vai mais longe, orando por pessoas que você conhece. Você ora pelo seu país e por outros povos, pedindo que Deus tenha misericórdia. É assim que devemos orar, indo a círculos crescentes.

Quando nós nos negamos, o objetivo é que desfrutemos dos recursos de Deus que estão em nós por meio da pessoa de Cristo. Nós não conseguimos produzir a bondade e nem o poder de Deus, mas Aquele que está em nós consegue. Maior é Aquele que habita em nós do que aquele que está no mundo (veja 1 João 4:4).

Se Aquele que está em nós é maior, por que temos medo daquele que habita no mundo? O maior problema nosso é morrer para nós mesmos para que a vida de Cristo se exteriorize. Toda tarefa cristã, sem olhar para o Céu, não funciona. Se um pregador ensinar as pessoas a viverem bem com Deus nas tarefas da Terra, esse é o Evangelho verdadeiro.

Quando Cristo vive em nós e morremos para nós mesmos, é para que Ele viva. Veja as palavras de Paulo:

Assim já NÃO SOU EU quem vive, mas CRISTO É QUEM VIVE EM MIM. E esta vida que vivo agora, eu a VIVO PELA FÉ NO (em submissão, obediência, fidelidade ao...) *FILHO de Deus, que me amou e se deu a si mesmo por mim.* (Gálatas 2:20 NTLH)

Jesus não nos chamou para sermos religiosos, pois a religião pode nos trair. O sentimento religioso pode se sobrepor à vida e a religião se transformar em uma casca. No entanto, para que possamos produzir, nós temos que sobrepujar a casca religiosa.

Geralmente, na casca está a beleza da fruta. Porém, para provar do gosto, é necessário tirá-la. Se nos descuidamos, nós misturamos a religião antiga, a qual praticávamos, com o Cristianismo. Essa é a casca e precisamos lutar contra isso.

No versículo acima, o apóstolo Paulo fala de uma pessoa que quer viver para Deus, e para isso, é preciso rejeitar a casca ou superficialidade da religião, considerar-se crucificados com Cristo para desfrutar da vida ressurreta que Ele colocou dentro de nós.

Ser ressuscitado em Cristo significa dar liberdade para que Ele realize Seu trabalho através de nós. Pedro precisava ser provado para superar isso, pois ele trazia consigo suas tradições e ideias.

No Evangelho, não existe obrigação, mas prazer e satisfação, o que é diferente da religião. Nós vamos a uma reunião porque temos prazer em Deus e queremos dar prazer a Ele. Nós educamos nossos filhos e trabalhamos para dar prazer a Deus e não por uma mera obrigação.

Você se arrepende dos seus erros para fugir da superficialidade. Quando você se depara com a essência, você fica envergonhado. Lutar contra tradições nos tira a alegria do mundo e Deus nos joga dentro de uma prova para separar a casca do trigo, ou seja, a superficialidade da essência.

Quando você não sabe enfrentar uma situação, você precisa buscar a essência que pode agir ali. Por isso que Deus diz que seremos provados pela vontade Dele, usando até mesmo Satanás.

2. Deus nos prova para que confiemos em Cristo e crescamos Nele

MAS EU TENHO ORADO POR você, Simão, *PARA QUE NÃO LHE FALTE FÉ* (não renuncie, não desanime do seu compromisso). *E, QUANDO VOCÊ VOLTAR PARA MIM, ANIME* (fortaleça, torne-os estáveis) *os seus irmãos.* (Lucas 22:32 NTLH)

Jesus está deixando claro que o alvo principal de Satanás é Pedro, pois logo descobriu que ele seria o líder. Isso aconteceu de fato, em Jerusalém, no Dia de Pentecostes (veja Atos 2).

Pedro era o alvo principal, mas Satanás chegaria aos outros. Jesus sabia que Pedro não teria condições de se defender. Você não consegue controlar o Diabo com autoconfiança, mas deve se preocupar em morrer para si mesmo, para que a vida de Deus flua. Ame as pessoas e você verá que consegue superar seus problemas. A medida que você dá é a que você vai receber, pois você só pode dar aquilo que tem.

Jesus deixa claro que Pedro irá pecar, mas que ele voltará ao caminho. Jesus conhece o futuro, o presente e o passado.

João diz assim:

“Meus filhinhos, escrevo isso a vocês PARA QUE NÃO PEQUEM. Porém, se alguém pecar, TEMOS JESUS CRISTO, que faz o que é correto; ELE NOS DEFENDE (advoga, pleiteia em nossa causa) *diante do Pai.”* (1 João 2:1 NTLH)

Jesus não intercede por todos, mas por aqueles que O amam. Ele não pode interceder por alguém que não O quer, mas por aqueles que querem ter uma vida dedicada a Ele. Aqueles que não são dedicados a Ele, por estes Jesus não intercede, mas chama ao arrependimento (veja Mateus 3:2).

Quando Jesus está intercedendo por alguém que O ama e errou, Ele está dizendo: “*Deus, essa pessoa me ama e vai viver para mim*”, e então intercede por ela. O pecado nos afasta de Deus, então quando Ele intercede, Ele diz: “*Deus, perdoa essa pessoa e devolva a ela o direito de filiação e os recursos da Sua graça*”.

Jesus agora está fazendo com que Deus vá a essa pessoa. Ele disse:

SÓ PODERÃO VIR A MIM *aqueles que forem trazidos pelo Pai, que me enviou, e eu os ressuscitarei no último dia.* (João 6:44 NTLH)

Ninguém vai a Jesus se não for conduzido pelo Pai. No entanto, quando Jesus intercede por nós, é o contrário: Ele nos mantém em Deus, fazendo com que o Senhor venha a nós. Você já está em Cristo e pecou em algum momento de fraqueza. Se você é uma pessoa que ama a Deus, Jesus intercederá e você se reerguerá.

Quando Jesus intercede pelos que pecaram, Ele está pedindo que Deus se aproxime para dar os recursos que as pessoas precisam, como o perdão. Sem Jesus, você não consegue se arrepender da maneira correta.

Provas e tentações fazem parte da vida cristã. As provas nos fazem crescer, mas as tentações podem nos levar à queda. As tentações vêm de nossos desejos e de Satanás, mas as provas são permitidas por Deus para que cresçamos.

Por isso, o apóstolo Paulo diz:

Portanto, aquele que pensa (considera, ter a opinião pessoal) *que está de pé é melhor ter cuidado* (ter discernimento ou percepção cuidadosa) *para não cair.* (1 Coríntios 10:12 NTLH)

Jesus intercedeu por Pedro para que ele não desanimasse, pois previu sua restauração. Deus sabe que você será restaurado, mas também sabe que outro não desejará mais andar com Ele. Deus sabe quem tem prazer Nele e quem faz as coisas por obrigação.

Você não deve fazer a obra de Deus por satisfação pessoal, mas olhando sempre para cima. Se o que você fizer não o levar para cima, isso está errado. Pedro e os discípulos pecaram, mas se reergueram porque amavam a Deus, aceitaram a ajuda Dele e provaram isso cumprindo a missão para a qual foram chamados.

Capítulo 4 – Dependência de Deus nas provações

Texto bíblico:

Jesus continuou: — Simão, Simão, escute bem! Satanás já conseguiu licença para pôr vocês à prova. Ele vai peneirar vocês (agitá-los internamente até o limite da fé de vocês) como o lavrador peneira o trigo a fim de separá-lo da palha. Mas eu tenho orado por você, Simão, para que não lhe falte fé (não renuncie, não desanime do seu compromisso). E, quando você voltar para mim, anime (fortaleça, torne-os estáveis) os seus irmãos. Então Pedro disse a Jesus: — Estou pronto para ser preso e morrer com o senhor! Então Jesus afirmou: — Eu digo a você, Pedro, que hoje, antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece (dirá que não tem ligação comigo, por causa de interesses pessoais). (Lucas 22:31-34 NTLH)

Deus nos prova para que não confiemos em nós mesmos

A razão de Deus nos provar é para que aprendamos a depender inteiramente Dele e de Sua graça. Vejamos:

Então Pedro disse a Jesus: — Estou pronto (disposto, preparado) para ser preso e morrer com o senhor! Então Jesus afirmou: — Eu digo a você, Pedro, que hoje, antes que o galo cante, você dirá três vezes que não me conhece (dirá que não tem ligação comigo, por causa de interesses pessoais). (Lucas 22:33,34 NTLH)

A declaração de Pedro parece forte, mas Jesus acaba com sua arrogância. Pedro revela precipitação em suas palavras ao achar-se superior aos outros discípulos. Vamos ler a fala de Pedro em outro texto paralelo:

Então Pedro disse a Jesus: — Eu nunca abandonarei o senhor, mesmo que todos o abandonem. (Mateus 26:33 NTLH)

Pedro compete com a fidelidade dos outros e não rebaixa a sua própria. Ele se via mais forte, corajoso e confiável. Um exemplo assim na Bíblia foi Elias. Deprimido, ele disse a Deus que só havia sobrado ele de profeta (veja 1 Reis 18:22).

O mundo quer acabar conosco e para isso trabalha em nosso interior, assim como fez com Pedro. Ele vai exercer pressão e irá até o limite de nossa fé. Se eu não estiver no Senhor, vou sucumbir e me afastar. O pior é que, caso não me sobre nenhuma centelha de fé, não volto mais para Deus.

A verdade é que Pedro está demonstrando orgulho e não devemos nos esquecer da palavra do sábio:

O orgulho (arrogância, prepotência) leva a pessoa à destruição, e a vaidade (autoexaltação) faz cair na desgraça. (Provérbios 16:18 NTLH)

Quando demonstramos confiança exagerada em nós mesmos, deixamos clara a nossa prepotência e a autodestruição não vai demorar a chegar. Deus adverte Seu povo para que fuja desse tipo de atitude, ou seja, da confiança na própria carne.

Em Jeremias diz:

O SENHOR Deus diz: “Eu amaldiçoarei (tornarei maldito, desgraçado) aquele que se afasta (o seu coração, a essência do ser) de mim, que confia nos outros, que confia na força de fracos seres humanos (que faz da carne o seu braço forte). (Jeremias 17:5 NTLH)

Em outras palavras: *“Amaldiçoado será o homem que confiar nas suas próprias forças e na sua própria capacidade, afastando o seu coração do Senhor.”*

Em períodos de pressão, Deus espera que não confiemos em nós mesmos, mas Nele!

O verso seguinte de Jeremias nos dá a descrição divina do arrogante ou prepotente:

Ele é como uma planta do deserto que cresce na terra seca, no chão salgado, onde não cresce mais nada. Nada de bom acontece com ele. (Jeremias 17:6 NTLH)

Não é à toa que Paulo diz: *“Aquele que pensa estar de pé, cuide para que não caia”*. Há muitos que pensam que, fazendo declarações fortes, estão demonstrando uma fé verdadeira. Outros dizem que não aceitam uma luta e determinam que ela vá embora.

No entanto, a fé verdadeira nunca nos conduz ao orgulho, arrogância e prepotência, mas à humildade, submissão e a uma vida de confiança nos planos ocultos de Deus. Nós sabemos que Deus não nos revela todas as coisas e muitas vezes nos coloca em situações de perplexidade, mas o arrogante não entende que, ao agir assim, torna-se parecido com Satanás.

Suas declarações parecem glorificar a Deus, mas, na verdade, os arrogantes vivem para serem admirados como homens de Deus. Porém, ninguém se mantém em Deus pela arrogância, mas por meio de uma fé verdadeira, a qual vem por meio da humildade.

O apóstolo Paulo nos deu um grande exemplo de como agir diante de aflições, conforme a passagem de 2 Coríntios:

Irmãos, queremos que saibam das aflições pelas quais passamos na província da Ásia. Os sofrimentos que suportamos foram tão grandes e tão duros (acima de nossas forças), que já não tínhamos mais esperança de escapar de lá com vida. Nós nos sentíamos como condenados à morte. Mas isso aconteceu para que aprendêssemos a confiar não em nós mesmos e sim em Deus, que ressuscita os mortos. (2 Coríntios 1:8,9 NTLH)

Deus não nos tenta, mas permite que os sofrimentos venham além do que podemos suportar. Tentação e sofrimento são duas coisas distintas e nós devemos estar preparados para as duas coisas.

Então, o que é que Deus espera de nós neste mundo?

Jesus disse:

“Eu digo isso para que, por estarem unidos comigo, vocês tenham paz (mantenham a amizade e a comunhão com Deus, por meio da unidade Comigo). No mundo vocês vão sofrer (passarão por dúvidas, pressões, angústias, aflições); mas tenham coragem (bom ânimo). Eu venci o mundo.” (João 16:33 NTLH)

Jesus não está pedindo para proferirmos palavras de fé em meio a lutas, mas para termos coragem, pois essa é uma das características da fé verdadeira. Nem sempre Deus irá nos libertar das pressões, dúvidas, angústias ou aflições, mas Ele promete nos ajudar com nosso ânimo, pois cometemos o erro de pensar que somos nós que vencemos o mundo.

Não somos nós que vencemos o mundo, mas é Ele! No texto acima, Jesus não está dizendo que nós vencemos, pois isso acontece por meio Dele. Como diz João: *“Filhinhos, vocês vencem o mundo por meio Daquele que habita em vocês e Ele é maior do que aquele que habita no mundo”* (veja 1 João 4:4).

Nós só conseguimos vencer o mundo por meio Daquele que habita em nós e é só por Ele que sairemos vitoriosos deste mundo.

Por isso, quando estivermos em meio às lutas, entendamos que jamais estaríamos lá sem a permissão de Deus. As lutas não acontecem para nos destruir, mas para nos fortalecer e pela vontade de Deus. Portanto, é necessário que eu diminua e que Ele cresça! (veja João 3:30)

Deus os abençoe!